



**PORTO
SOCIAL
FUNDAÇÃO**

**PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO**

2013-2014

APROVADO em reunião
de C. Geral da F.D.S.P.
realizada em 20/05/13,
Acta n.º 35
A Secretária GABY



f e R

INDICE

I. ENQUADRAMENTO	3
II. PLANO DE ATIVIDADES 2013/2014 – Áreas de Intervenção.....	6
População Sénior	7
Combate à Violência Doméstica	9
Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e suas Famílias	10
Crianças e Jovens em Risco	11
Promoção da inserção socioprofissional da População Adulta	13
Empreendedorismo e inovação social	14
Trabalho em rede	17
Dinamização Interinstitucional	18
Dinamização da Quinta de Bonjónia	21
Cidadania	24
Acesso a Produtos Culturais.....	26
Promoção da divulgação científica – <i>Porto Cidade de Ciência</i>	27
Promoção da empregabilidade – <i>Cidade das Profissões</i>	30
III. ORÇAMENTO 2013/2014	35
1. Orçamento de Rendimentos e Ganhos	37
2. Orçamento de Gastos e Perdas	39
3. Orçamento de Investimentos	44
4. Demonstração de Resultados Previsionais	45
5. Balanços Previsionais.....	46

I. ENQUADRAMENTO

A Fundação para o Desenvolvimento Social do Porto, fundação pública de direito privado, de reconhecida utilidade pública e instituída exclusivamente pelo Município do Porto, tem por finalidade a contribuição para “o progresso e desenvolvimento social da população do concelho do Porto, através de um conjunto de intervenções, projetos e atividades no domínio da ação social”.

Ao longo dos anos a Fundação vem promovendo diversas atividades destinadas a diferentes públicos-alvo, sempre com vista à prossecução dos desígnios da Câmara Municipal do Porto em matéria social, cumprindo a sua missão de “promover a inclusão e coesão social”.

Orientado pelos objetivos socioeconómicos estabelecidos pelo Município do Porto, único instituidor da Fundação, o Conselho de Administração da Fundação assumiu integralmente as medidas de contenção de despesa estabelecidas pelo Município do Porto, elaborando a sua proposta de orçamento com base numa redução de 1% sobre a dotação total do ano 2012. Contudo, novos compromissos em matéria de ação social serão assumidos pela Fundação, pelo que a dotação total da Instituição refletirá esse acréscimo significativo.

A ação do Conselho de Administração da Fundação não pode ser alheia à conjuntura económica que o país atravessa, pelo que neste Plano de Atividades e Orçamento todas as atividades e iniciativas foram equacionadas financeiramente de forma a cumprir o limite financeiro imposto para o biénio 2013/2014, redobrando esforços de contenção de despesas, evitando assumir compromissos financeiros de contratação que não sejam imprescindíveis quer à realização das atividades, quer à manutenção dos níveis do regular funcionamento de equipamentos e serviços.

Em janeiro de 2012, com a entrada em vigor da Lei n.º 1/2012, de 3 de janeiro, perspetivaram-se desde logo algumas das alterações que viriam a impor-se mais tarde, por força da Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, que aprova a Lei -Quadro das Fundações e altera o Código Civil, aprovado pelo Decreto -Lei n.º 47 344, de 25 de novembro de 1966.

Contrariando a proposta do Governo de extinção da Fundação para o Desenvolvimento Social do Porto e nos termos do disposto no n.º 7 do artigo 5.º da Lei n.º 1/2012, de 3 de janeiro,

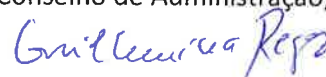
deliberou a Assembleia Municipal do Porto, em reunião de 1 de outubro de 2012, manter a Fundação para o Desenvolvimento Social do Porto, por considerar que seria a entidade que melhor garantiria a prestação dos serviços na área da ação social, cultura e desporto necessários para o efetivo desenvolvimento social da população do concelho do Porto.

Assim, o primeiro semestre de 2013 será pautado por um esforço de reorganização, adaptando o *modus operandi* da Fundação aos normativos estabelecidos por força da aplicação da Lei-Quadro das Fundações. Este será seguramente um período de grande necessidade de tomar novos investimentos, garantindo a exequibilidade de uma panóplia alargada de procedimentos que até hoje a Fundação não se via obrigada a cumprir. Contudo, fruto da contenção de custos ao longo dos anos transatos, existe disponibilidade de financiamento sem que para tal se tenha que condicionar a intervenção proposta no presente documento.

Pessoalmente comprometido com a Fundação para o Desenvolvimento Social do Porto, o Conselho de Administração apresenta ao Conselho Geral, solicitando a sua aprovação, nos termos da alínea f) do art.º 9º dos Estatutos da Fundação, o Plano de Atividades e Orçamento para 2013-2014.

Porto, 19 outubro de 2012

O Conselho de Administração,



(Prof. Doutora Guilhermina Rego)



(Prof. Doutor Carlos Mota Cardoso)



(Eng.ª Raquel Castello-Branco)

Handwritten signature in blue ink.

II. PLANO DE ATIVIDADES 2013/2014

Promover atividades de combate ao isolamento e de reforço da qualidade de vida da população sénior

Gestão do Programa Aconchego

O Programa Aconchego é um projeto que tem proporcionado o alojamento de jovens universitários, durante um ou mais anos letivos, em habitações de seniores residentes no Concelho do Porto, a título gratuito ou com uma participação simbólica nas despesas de água e energia. Deste modo, tem cumprido o objetivo de contribuir para a solução simultânea do problema de solidão dos seniores e de alojamento de jovens universitários.

Dando seguimento à implementação do Programa Aconchego, a Fundação irá realizar a gestão estratégica e operacional do mesmo, desenvolvendo, nomeadamente, as seguintes atividades: divulgação dirigida do programa, receção e avaliação de candidaturas de beneficiários (seniores e estudantes) avaliação do perfil dos candidatos e adequação à integração no programa, acompanhamento técnico (visitas regulares, gestão de conflitos) monitorização e avaliação do processo e resultados.

Implementação e Gestão do Projeto Porto Amigo

O projeto Porto Amigo foi criado com o objetivo de promover a realização de obras de adaptação e de melhoria dos níveis de mobilidade e de salubridade das habitações da população sénior dependente do concelho do Porto, em situação de comprovada pobreza.

A Fundação propõe-se continuar a operacionalizar a execução do projeto, através da divulgação direcionada do programa da receção, avaliação socioeconómica de candidaturas, avaliação de condições materiais das habitações, estudo da adequação das intervenções às situações candidatas, gestão da realização das intervenções, avaliação do programa.

Elaboração do diagnóstico e plano de ação no âmbito da Rede Mundial das Cidades Amigas das Pessoas Idosas

O Município do Porto aderiu à Rede Mundial de Cidades Amigas das Pessoas Idosas. Esta adesão envolve o estabelecimento de uma linha-de-base de avaliação diagnóstica, o desenvolvimento de um plano de ação a três anos e a identificação de indicadores de monitorização do progresso do plano de ação.

Durante o biénio 2013-14, a Fundação irá desenvolver o compromisso assumido pelo Município, envolvendo nomeadamente: a apresentação a linha-de-base diagnóstica; a conceção do Plano de Ação decorrente; a gestão da implementação do Plano de Ação para 2013-2015.

Organização do Dia Metropolitano dos Avós

O Dia Metropolitano dos Avós é uma iniciativa festiva de convívio, celebrada a 26 de julho, com o objetivo de destacar e promover o papel dos Avós, quer ao nível da família, enquanto educadores e referências de afeto, quer na sociedade, na transmissão de valores e culturas ao longo das gerações.

A Fundação participará na realização do evento e contribuirá com o transporte, a operacionalização e gestão da inclusão dos beneficiários seniores do Município do Porto, e a coordenação e apoio logístico da participação das Freguesias do concelho do Porto.

Comemoração do Dia do Idoso

O Dia Internacional do Idoso, decretado pela Assembleia-geral das Nações Unidas, celebra-se a 1 de outubro.

A Fundação propõe-se organizar as iniciativas comemorativas, proporcionando a esta população, em especial a mais carenciada, uma experiência diferenciadora do seu quotidiano.

Realização de atividades gerais de reforço da qualidade de vida da população sénior na Cidade do Porto

O reforço da qualidade de vida da população sénior tem constituído uma das prioridades definidas para o desenvolvimento social da Cidade, a qual a Fundação se propõe a prosseguir com um conjunto de diversas atividades de carácter geral e abrangente.

Promover atividades destinadas a combater a Violência Doméstica

Elaboração do Plano Municipal contra a Violência Doméstica

No período de 2013-14 será implementado um Plano Municipal Contra a Violência Doméstica. Pretende-se que seja a base para um trabalho integrado nesta área, que se tem assumido como um problema social prevalente e complexo.

A implementação deste plano terá a coordenação técnica e logística da Fundação Porto Social, assegurando a realização da recolha de informação pertinente de avaliação e diagnóstico na Cidade e o seu tratamento.

Promover atividades de inclusão dos Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e suas Famílias

Organização de atividade desportiva de promoção de competências e de inclusão de Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde

Têm vindo a ser realizadas, na Quinta de Bonjónia, sessões regulares de ensino e treino da atividade desportiva de Golfe adaptado, dirigidas a pessoas com necessidades específicas de funcionalidade, incapacidade e saúde.

A Fundação continuará a realizar toda a preparação e organização da atividade nos dois anos previstos (incluindo contactos com instituições especializadas na intervenção e ação social específica com este tipo de públicos, estabelecimento de protocolos, calendarização) e monitorização e avaliação dos resultados e impacto da iniciativa.

Promover atividades inovadoras de reforço das aprendizagens, das competências e da inserção das crianças e jovens em risco

Promoção do ensino da música a jovens em Territórios Educativo de Intervenção Prioritária – “Música para Todos”

O Projeto “Música para Todos”, tem vindo a ser desenvolvido em articulação com a Escola de Música “Curso de Música Silva Monteiro” e com agrupamentos de escolas da cidade do Porto, consiste na promoção de aulas teóricas e práticas do ensino articulado da música, dirigidas a alunos do 2º e 3º ciclos de Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) da Cidade.

A Fundação continuará a realizar o trabalho de organização e implementação do projeto, nomeadamente, a definição do seu desenho inicial, a articulação entre todos os participantes envolvidos (alunos, encarregados de educação, instituições), a monitorização e avaliação de resultados e impacto.

Será também proporcionado, na continuidade de anos anteriores, o apoio material do projeto, através da gestão do banco de instrumentos, disponibilizando instrumentos musicais aos integrantes no projeto e da facilitação logística (espaços de aulas, transporte, pessoal auxiliar de acompanhamento das atividades) para o desenvolvimento, na Quinta de Bonjória, de uma componente letiva relativa ao TEIP do Cerco do Porto.

Realização de concertos da “Orquestra Juvenil da Bonjória”, iniciativa de enquadramento e promoção do trabalho realizado no projeto “Música para Todos”

A Orquestra Juvenil da Bonjória conta com cerca de 120 crianças e jovens, provenientes de Agrupamentos de Escolas da Cidade Porto. Os objetivos da Orquestra Juvenil da Bonjória têm sido os de enquadrar e promover o trabalho desenvolvido por todos os alunos participantes no projeto, dando visibilidade ao processo de aprendizagem e projetando os seus resultados.

A Fundação, no sentido de dar continuidade à concretização dos objetivos, realizará todo o trabalho associado à atividade da Orquestra, nomeadamente assegurar as condições logísticas para os ensaios (local, transporte, material de suporte) e assim como a promoção da realização de 8 concertos, e a monitorização e avaliação dos resultados e impacto.

Organização de iniciativas de ocupação lúdica de tempos livres na pausa letiva do Verão, dirigidas a crianças e jovens em risco

Esta iniciativa tem sido dinamizada na pausa letiva do Verão, através de ações de ocupação lúdica de tempos livres, dirigidas a crianças e jovens institucionalizados, entre os 6 e os 16 anos de idade, contribuindo para que sejam desenvolvidas competências pessoais, promovendo os valores da cidadania. Pretende-se igualmente proporcionar a um grupo de jovens desfavorecidos a oportunidade de usufruírem de um período de cultura e lazer durante a pausa letiva de verão, ao qual não teriam acesso de outro modo.

Assim, a Fundação organizará duas iniciativas por ano, uma dirigida a crianças e jovens entre os 6 e os 12 anos de idade, e outra para jovens mais velhos, contribuindo ambas para o desenvolvimento de competências de cidadania e para o alargamento de experiências de vida enriquecedoras e com significado pedagógico. Nos dois anos próximos anos prevê-se abranger um total de 400 crianças e jovens nestas atividades

Realização de atividades especificamente dirigidas a crianças e jovens em risco

As crianças e jovens em risco, concretamente o abandono escolar, constituem um dos grupos-alvo prioritário definidos para o desenvolvimento social da Cidade.

Assim, a Fundação propõe-se promover um conjunto de diversas atividades dirigidas a este público-alvo específico, assegurando a necessária articulação entre todas as instituições envolvidas, os aspetos logísticos e operacionais (planeamento, calendarização, logística, comunicação), assim como a sua monitorização e avaliação.

Promover atividades de promoção da inserção socioprofissional da População Adulta

Promover a integração dos beneficiários do RSI, de acordo com modelo e metodologia do RSI

Trata-se de uma iniciativa que adota o modelo e metodologia do Programa Rendimento Social de Inserção, com os seguintes objetivos:

- Conceber e implementar um programa de integração dos beneficiários do RSI em instituições parceiras, promovendo a aquisição de hábitos de trabalho e o estabelecimento de novas redes de suporte social;
- Informar e sensibilizar as instituições para a responsabilidade social e para o seu papel enquanto mediadores e promotores da mudança social;
- Contribuir para diminuição do estigma associado aos beneficiários do RSI.

Nesta iniciativa, a Fundação continuará a assumir as funções de mediação interinstitucional entre todas as organizações envolvidas e entre os beneficiários do RSI e as instituições, assim como o acompanhamento sistemático relativo ao cumprimento dos Programas celebrados pelos beneficiários. Deste modo, selecionará e integrará os beneficiários de RSI, coordenará e acompanhará os beneficiários na sua integração profissional.

Promover a partilha de conhecimentos e boas práticas de empreendedorismo e inovação social na cidade do Porto

Criação e gestão de um Observatório Social para monitorização da situação social da cidade, com indicadores-chave

O Observatório Social é um projeto que tem como objetivo a criação de um sistema de monitorização da situação social da Cidade, com variados indicadores considerados pertinentes nas várias áreas, atualizado com periodicidade anual e disponibilizado on-line.

A Fundação assumirá a responsabilidade de definição do modelo experimental da base de dados a criar, assim como as diligências necessárias para a recolha de informação pertinente, o seu tratamento e carregamento na base.

Organização de Pós-Graduação em Empreendedorismo e Inovação Social

A Pós-Graduação em Empreendedorismo e Inovação Social, iniciativa destinada a técnicos de instituições da cidade ou a licenciados que queiram reforçar os seus conhecimentos em inovação e empreendedorismo social, visa promover a transmissão de conhecimentos numa área considerada chave para o desenvolvimento social da Cidade e das suas instituições.

A Fundação propõe-se a assumir a organização de duas edições da Pós-Graduação em Empreendedorismo e Inovação Social, incluindo a definição de conteúdos e de estratégias de formação, a seleção de formadores/docentes adequados aos objetivos e formandos, a definição do percurso formativo (incluindo distribuição horária e calendarização), os critérios e instrumentos de avaliação. Serão igualmente proporcionados as condições logísticas e de funcionamento administrativo da Pós-Graduação, incluindo: divulgação, inscrição e seleção de formandos, disponibilização de instalações físicas e equipamentos de suporte à formação, acompanhamento administrativo e fornecimento de materiais pedagógicos.

Criação e gestão de uma Plataforma Digital de Partilha de Recursos

A Plataforma Digital de Partilha de Recursos é um projeto que tem como objetivo promover o contacto interinstitucional entre as instituições de intervenção social da Cidade, nomeadamente ao nível da partilha de recursos, projetos e necessidades de intervenção.

A Fundação assumirá a responsabilidade de definição do modelo experimental da base de dados a criar, assim como as diligências necessárias para a recolha de informação pertinente, o seu tratamento e disponibilização na base de dados. Assumirá, igualmente, a gestão e monitorização da Plataforma.

Promoção e acompanhamento do estudo ES+ Pesquisa de Projetos de Inovação Social

Trata-se de um projeto realizado em parceria com o Instituto de Empreendedorismo Social e com a Universidade do Porto, utilizando a metodologia – ES+ - que prevê a identificação, ao nível local, de projetos de enorme valor e transformação social e ambiental. Esta metodologia já foi reconhecida como boa prática na Comissão Europeia e rede académica europeia de economia social - EMES.

A Fundação assegurará o acompanhamento, avaliação e monitorização da iniciativa, nomeadamente na fase de qualificação e empowerment das iniciativas, assim como na sua disseminação.

Gestão de um Centro de Inovação Social, com vista a apoiar e facilitar a implementação de projetos com potencial de inovação social na Cidade do Porto

Este projeto tem como objetivo estratégico promover a implementação de Projetos de Inovação Social na Cidade do Porto, e como objetivos operacionais:

- Avaliar e validar projetos com potencial de inovação social na Cidade do Porto;
- Facilitar a implementação de projetos-piloto com reconhecido potencial de inovação social da Cidade do Porto.

Para a prossecução dos objetivos apresentados, a Fundação dispõe de um grupo de avaliadores, especialistas reconhecidos em áreas diversificadas, ligadas à inovação, ao empreendedorismo ou à intervenção social, que se comprometeram na concretização da avaliação e validação de projetos. Foi igualmente protocolado com um conjunto de organizações, que se comprometeram a dar apoio técnico no âmbito do *know-how* específico da sua atividade, aos projetos que sejam considerados de reconhecido potencial de inovação social.

Para a concretização do Centro, a Fundação continuará a disponibilizar um espaço de incubação para apoio aos projetos-piloto que venham a ser apoiados, espaço esse que inclui postos de trabalho físicos, sala de reuniões e acesso a comunicações. Assegurará ainda os serviços administrativos de apoio aos projetos apoiados pelo CIS Porto, durante o período de incubação definido para cada um.

Organização de atividades especialmente dirigidas para a promoção da inovação social e empreendedorismo

A inovação social e o empreendedorismo constituem uma das linhas-de-força definidas para a promoção do desenvolvimento de estratégias de intervenção social na cidade do Porto. Serão realizadas diferentes atividades pontuais especialmente dirigidas para o reforço de práticas de inovação social e empreendedorismo, tais como mostras, concursos, atividade de promoção da visibilidade de boas práticas e que reforcem a sua adoção por parte das instituições da cidade.

A Fundação assegurará o planeamento e operacionalização das atividades, incluindo a definição de temáticas e conteúdos específicos e características das mesmas, convite a entidades parceiras ou individualidades, de acordo com a(s) temática(s) definida(s). Definição e contratualização de locais para a realização das atividades, calendarização comunicação e divulgação dirigida (incluindo conceção e produção de materiais de divulgação), monitorização e avaliação do impacto das iniciativas.

Promover o trabalho em rede com os objetivos de inovar/renovar as estratégias de intervenção social e de promover a articulação técnica interinstitucional e a otimização de recursos e respostas sociais.

Elaboração da avaliação dos Planos de Ação 2012 e 2013 e elaboração dos Planos de Ação 2013 e 2014 do Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP)

A Fundação, em representação da CMP, integra e coordena a atividade do Núcleo Executivo do CLASP. Nesse sentido, será responsável pela avaliação dos Planos de Ação 2012 e 2013 e elaboração dos Planos de Ação 2013 e 2014. Este serviço implica, nomeadamente, a recolha de informação pertinente junto das instituições integrantes do CLASP, o seu tratamento e interpretação. Implica, ainda, a conceção estratégica de cada um dos Planos de Ação, em função das prioridades definidas e dos recursos disponíveis.

Elaboração de *workshops* e fóruns de discussão e troca de boas práticas de intervenção social

No âmbito da atividade de promoção do trabalho em rede, uma das estratégias centrais de reforço do sucesso das intervenções é a troca de experiências e de formas de partilha de boas práticas entre os diferentes intervenientes.

A Fundação assegurará, em 2013-2014, a realização de *workshops* e fóruns de discussão e troca de boas práticas de intervenção social, incluindo nomeadamente a articulação operacional com as diversas organizações a envolver (em função da problemática ou território específico a abordar em cada iniciativa), os aspetos logísticos e operacionais (planeamento, calendarização, logística, comunicação), assim como a sua monitorização e avaliação.

Promover a dinamização interinstitucional com todas as entidades da Cidade

Organização e execução de duas atividades de exposição e venda de produtos realizados por utentes das instituições de solidariedade social da Cidade – “Arca de Natal”

A *Arca de Natal* é uma atividade de exposição e venda de produtos realizados por utentes das instituições de solidariedade social da Cidade, organizada regularmente no início do mês de dezembro, com a participação de cerca de 30 instituições.

A Fundação assumirá a organização e realização de duas edições da “Arca de Natal”, a terem lugar em 2013 e 2014, incluindo conceção e calendarização, comunicação e articulação organizacional de todas as instituições envolvidas, definição, adaptação do espaço e criação de condições logísticas para a realização dos eventos (incluído material de suporte, local de armazenamento, palco para performances artístico-culturais, som, luz, limpeza, aquecimento, entre outros), divulgação, monitorização e avaliação das iniciativas.

Facilitação do acesso e transporte de população socialmente excluída à oferta cultural da cidade

A Fundação propõe-se a facultar o acesso e transporte da população socialmente excluída à oferta cultural da cidade, quer a oferta regular, quer a oferta concebida e realizada no âmbito de projetos concretos.

Assim, proceder-se-á à identificação de instituições sociais e de públicos específicos com os quais trabalham, para articulação com os projetos de oferta cultural da Cidade, e participação na conceção e implementação de projetos específicos relacionados com o âmbito de intervenção.

Implementação e gestão de um Centro de Recursos Sociais

Este projeto tem como objetivo reunir, num mesmo espaço, serviços prestados por diferentes instituições de intervenção social da Cidade, contribuindo, simultaneamente, para proporcionar um conjunto de respostas mais centralizado, do ponto de vista do cidadão, assim como uma maior eficiência das respostas e serviços proporcionados pelas instituições da Cidade, pela partilha de custos e criação de sinergias e economia de escala

A Fundação assegurará a coordenação do funcionamento do espaço, o que inclui, nomeadamente, a vigilância, os serviços de receção, a manutenção e conservação dos espaços comuns do equipamento, a divulgação e promoção do espaço, junto dos cidadãos da cidade, a avaliação e monitorização dos resultados e impacto da iniciativa.

Gestão e dinamização do “Espaço Animar” – unidade de utilização partilhada por instituições de desenvolvimento local

O Equipamento ANIMAR é um equipamento inovador que utiliza a atividade artística, formativa e o desporto como forma de proporcionar novas oportunidades, através da implementação de projetos concebidos e concretizados com o envolvimento dos habitantes.

Situado na zona oriental da cidade, o seu conteúdo funcional conta com um ringue desportivo, com medidas oficiais para a prática de modalidades desportivas, um espaço amplo para atividades de música, dança, teatro, exposições, desporto, espetáculos, reuniões com os habitantes e iniciativas das instituições locais; Salas de Formação; uma Sala de TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação.

O espaço tem como objetivo incentivar a emergência de novas oportunidades para a mudança social e para o desenvolvimento local, por forma a que este equipamento consubstancie um espaço aberto, indutor de inovação e de partilha de vivências, interesses, atitudes e valores.

A Fundação assegurará a coordenação do funcionamento do espaço, o que inclui, nomeadamente, os serviços de receção, a vigilância, a manutenção e conservação dos espaços comuns do equipamento, a divulgação e promoção do espaço e a avaliação e monitorização dos resultados e impacto.

Realização de ações dirigidas para o reforço do trabalho interinstitucional entre os diferentes atores sociais da Cidade

Para a promoção do trabalho interinstitucional em parceria, torna-se necessária a realização de ações especificamente dirigidas para este objetivo.

A Fundação irá realizar ações de reforço da articulação interinstitucional, assegurando, nomeadamente, a definição de estratégia e prioridades das ações a desenvolver, o seu



planeamento e calendarização, a articulação e comunicação com todas as instituições pertinentes envolvidas, os aspetos logísticos e operacionais (incluindo comunicação), assim com a sua monitorização e avaliação.

Dinamizar o espaço e o nome da Quinta de Bonjónia, enquanto polo de atratividade na zona oriental, potenciando a sua abertura à Cidade

Organização dos Serões da Bonjónia - tertúlias com periodicidade semanal, contribuindo para a formação e informação dos cidadãos da Cidade

Os *Serões da Bonjónia* são uma iniciativa de carácter sociocultural, com o objetivo de contribuir para a formação/informação dos cidadãos da Cidade, assumindo o formato de uma conversa / tertúlia, com periodicidade semanal, realizando-se às quintas-feiras à noite, na Quinta de Bonjónia.

Em 2013-2014 a Fundação propõe-se a realizar 104 Serões da Bonjónia. A Fundação assumirá toda a organização dos Serões, incluindo a definição de temas / ciclos temáticos e sua calendarização, a sinalização e convite de oradores, de acordo com o perfil pretendido, a criação de condições logísticas para a realização do evento (incluído material de suporte, som, limpeza, aquecimento, vigilância, entre outros), divulgação (semanal e mensal), acompanhamento e avaliação da iniciativa.

Organização da Feira do Mundo Rural, iniciativa de periodicidade anual, de promoção da aproximação entre o mundo rural e o urbano

A Feira do Mundo Rural é uma iniciativa, de periodicidade anual, realizada em junho na Quinta de Bonjónia, tendo como objetivo promover a aproximação entre o mundo rural e o urbano, contribuindo para a agenda de dinamização e desenvolvimento social da cidade do Porto, em especial da zona oriental da cidade. O evento promove o convívio entre públicos diferenciados, proporcionando uma mostra de produtos regionais de qualidade e o contacto com o “saber fazer” e as tradições do país, sobretudo as tradições do norte de Portugal.

A Fundação operacionalizará toda a organização de duas edições do evento, nomeadamente o seu planeamento e calendarização, a divulgação inicial junto de organizações de referência na conceção de produtos e serviços ligados à tradição e ruralidade (gastronomia, artesanato, artes performativas, entre outros), a sua seleção, de acordo com os critérios de qualidade e orientação temática da Feira.

Organização do Verão na Bonjóia, conjunto de atividades para a família promovidas durante a época estival

Com a implementação do Verão na Bonjóia pretende-se alargar a novos públicos a utilização regular do espaço da Quinta de Bonjóia e dinamizar uma zona económica, social e urbanisticamente fragilizada. Trata-se de uma iniciativa que se desenvolve em diversos momentos distintos, realizados durante o período de Verão, de forma a contribuir para a formação dos cidadãos/municípios, dotando-os de uma maior capacidade de participação, através de concertos, atividades para a família, atividades desportivas, Workshops, etc.

A Fundação operacionalizará toda a organização de duas edições, nomeadamente o seu planeamento e calendarização, bem como a monitorização e avaliação das duas edições.

Realização de Recitais de Música na Quinta de Bonjóia

Pretende-se realizar dois Ciclos de Recitais de Música na Quinta de Bonjóia, com regularidade mensal, no 1º semestre de cada ano. As sessões serão dirigidas ao público em geral, mas com particular enfoque ao universo de alunos do programa “Música para Todos”, estando prevista uma programação que permita a um público preferencialmente jovem o contacto com a música através de mecanismos didáticos.

A Fundação organizará os dois ciclos, num total de 12 sessões, realizando todo o trabalho de programação, contactos interinstitucionais para garantir a presença de músicos com a qualidade técnica e pedagógica adequada, divulgação (incluindo conceção e produção de materiais de divulgação gerais e de cada ciclo), a criação de condições logísticas para a realização do evento, acompanhamento e avaliação da iniciativa.

Dinamização de um Centro de Educação Ambiental - projeto de animação lúdico-educativa

O Centro de Educação Ambiental da Quinta de Bonjónia, projeto de animação lúdico-educativa realizado em parceria com o Gabinete do Ambiente da CMP, pretende promover valores e comportamentos de respeito pelo ambiente bem como promover a Quinta de Bonjónia enquanto centralidade na Zona Oriental da Cidade.

A Fundação assegurará a adaptação do espaço da Quinta de Bonjónia para a realização da iniciativa, a criação de condições logísticas, incluindo vigilância e limpeza do espaço, a sua monitorização e avaliação. Será ainda realizada a articulação e interligação da iniciativa com outras que decorram no mesmo espaço, ou que possam constituir mais-valias para projetos comuns com valor acrescentado para os beneficiários.

Realização de atividades de animação e dinamização do espaço da Quinta de Bonjónia

Ao longo dos últimos anos, têm vindo a ser desenvolvidas diversas atividades de dinamização dos espaços da Quinta de Bonjónia, que têm contribuído para a afirmação do espaço na Cidade e para a atração de novos públicos não só para o espaço da Quinta, como também para a Zona Oriental da cidade.

Em 2013-2014, a Fundação operacionalizará a organização de diversas atividades de animação e dinamização do espaço, assegurando nomeadamente o seu planeamento e calendarização (incluindo a definição das atividades mais pertinentes e adequadas), a articulação e parceria com outras organizações. De entre as atividades a realizar destacam-se aquelas ligadas a momentos sociais festivos, como o Carnaval ou o Dia de S. Martinho - Magusto e outras que potencializam o espaço da Quinta de Bonjónia como catalisador de uma nova atratividade para zona oriental da cidade, tais como eventos ligados aos desportos radicais e de ar livre.

Fomentar a participação dos cidadãos numa cidadania ativa e esclarecida, fundamentalmente através do voluntariado

Gestão da Plataforma de aplicação do Serviço Municipal de Apoio ao Voluntariado

O *Serviço Municipal de Apoio ao Voluntariado* é uma plataforma digital, desenvolvida em parceria com o Gabinete do Município da Câmara Municipal do Porto, que pretende dinamizar o voluntariado na Cidade do Porto, agregando as iniciativas e facilitando a integração de voluntários nas diversas organizações.

A Fundação continuará a assegurar a gestão da plataforma de aplicação, incluindo os contatos com as instituições promotoras de voluntariado, a promoção de formação às instituições para utilização da plataforma, a gestão da informação e a avaliação dos resultados.

Realização de ações de formação em Gestão do Voluntariado, dirigidas a instituições promotoras do Voluntariado na Cidade do Porto

A Fundação tem promovido ações de formação técnica em Gestão do Voluntariado com o propósito de capacitar os formandos para a elaboração e gestão de programas de voluntariado, dirigida aos técnicos e dirigentes das instituições promotoras de voluntariado na Cidade do Porto.

A Fundação assumirá a organização de quatro ações de formação, incluindo a definição de conteúdos, a seleção de formadores/docentes adequados aos objetivos e formandos, a definição do percurso formativo (incluindo distribuição horária e calendarização), os critérios e instrumentos de avaliação. Serão igualmente proporcionadas as condições logísticas e de funcionamento administrativo da formação, incluindo: divulgação, inscrição e seleção de formandos, disponibilização de instalações físicas e equipamentos de suporte à formação, acompanhamento administrativo e fornecimento de materiais pedagógicos.

Organização de atividades de reforço dos valores e de partilha de boas práticas no âmbito do voluntariado

Com o objetivo de sensibilizar e envolver a população em geral em atividades de voluntariado e de promover a partilha de boas prática e conhecimentos técnico-científicos